

**BRAZILIAN CAPACITY BUILDING PROGRAMME FOR LANDSCAPE ARCHITECTURE**  
**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM ARQUITETURA PAISAGÍSTICA**



IFLA - WESTERN REGION

FUPAM

Fundação para  
Pesquisas Ambientais



FALUSP



Associação Brasileira  
de Arquitetos Paisagistas

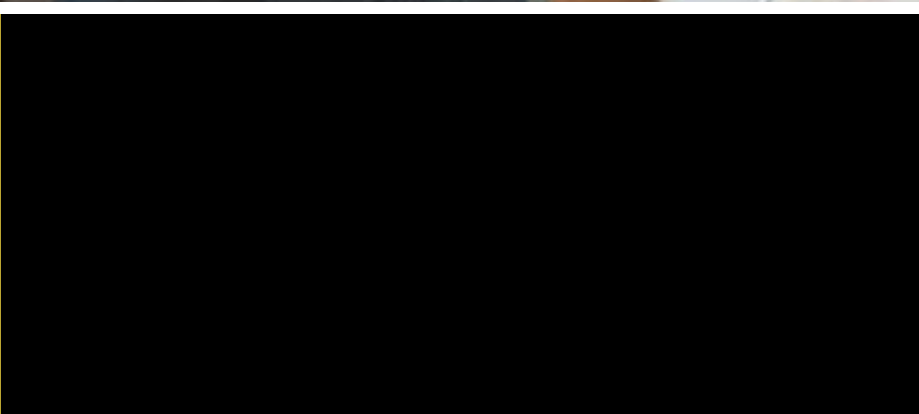


JAN 2004 JUL 2004 JAN 2005 JUL 2005

The International Federation of Landscape Architects (IFLA) supports education as a major initiative within our Strategic Plan. This capacity building programme in landscape architecture has been much needed to improve knowledge and teaching abilities to meet the growing environmental design and planning challenges in Brazil.

This successful programme, documented in this publication, will provide a model for further assistance in Brazil, Latin America and in other parts of the world. I congratulate the coordinators and faculty that have provided their time and energy in delivering this two year programme. I would also like to thank UNESCO for their financial support for this important project and our continuing relationship.

*Martha Fajardo, President IFLA*



A Federação Internacional de Arquitetos Paisagistas (IFLA) tem como uma das principais iniciativas de seu Plano Estratégico o apoio à educação. Este programa de capacitação em arquitetura paisagística era uma contribuição há muito desejada para que seus conteúdos e ensino pudessem responder aos desafios crescentes do planejamento e projetos ambientais no Brasil.

O sucesso deste Programa, documentado nesta publicação, fornece um modelo para outros apoios no Brasil, América Latina e outras partes do mundo. Congratulo os coordenadores e professores que deram seu tempo e energia no decorrer dos dois anos deste programa. Gostaria também de agradecer à UNESCO pelo seu apoio financeiro para esse importante projeto e pelo contínuo relacionamento



*Martha Fajardo, Presidente IFLA*

## BACKGROUND

The Brazilian Association of Landscape Architects (ABAP) was formed in 1976 and joined the International Federation of Landscape Architects (IFLA). Over the years, a major issue facing the profession in Brazil was the lack of formal educational programmes in Landscape Architecture. Traditionally, the main path to enter the field has been through the schools of Architecture. Fortunately, in the University of São Paulo, since the foundation of the School of Architecture and Urban Planning (FAUUSP), the discipline of Landscape Architecture has been part of the programme. The first Dean, Prof. Anhaia Mello, one of the pioneers in Urban Planning in Brazil, envisioned in the early fifties the need of offering classes in landscape design and planning to provide a more complete professional education. This work continued to be developed by Professor Miranda Martinelli Magnoli who formed gradually a team of professors to carry on with the task of developing courses and researches both in the undergraduate and graduate level.

In 1993, Rosa Grena Kliass, one of Brazil's leading practitioners of landscape architecture, along with Professor Peter Jacobs visiting from Canada developed the idea for a conference of teachers of Landscape Architecture in the Brazilian Schools of Architecture which was held at FAUUSP, in São Paulo. Over 30 professors from 18 schools all over the country had the opportunity to meet together and to declare the need of creating a national forum of educators in Landscape Architecture. This was the launching of the National Forum of Education in Landscape Architecture in Schools of Architecture (ENEPEA).

This initiative provided the momentum to require Architecture schools to include Landscape Architecture as obligatory courses in all undergraduate programmes in the country. However, this requirement created a demand of teachers for the more than hundred schools that was difficult to fill.

To assist in meeting the demand to expand this important professional capability that is necessary to meet growing environmental needs in Brazil, a capacity

building programme was conceived in 2002. Rosa Kliass, Vice President of the IFLA Western Region, invited Dr. Paulo Pellegrino to outline a concept for this programme. Support was gained from the IFLA Executive Committee and it was taken forward to UNESCO as a special project for funding. Following approval by UNESCO in 2003, it has become a major educational programme for IFLA.

The administration and delivery of the Brazilian Capacity Building Programme for Landscape Architecture was headed by Dr. Pellegrino with assistance from Professors Bartalini and Professor Catharina Lima. Professor James Taylor of Canada, chair of the IFLA Education Committee, provided coordination with IFLA/UNESCO and organized a call for North American teachers through the Council of Educators of Landscape Architecture. A North American instructor was to be paired with a Brazilian instructor to deliver each module of the course. The final programme was presented to an ABAP event in São Paulo.

The process then started of contacting the North American faculty and their Brazilian partners to invite them to prepare the outline of the classes, publicize the programme to teachers, graduate students and professional practitioners throughout the country. From the applications which included resumes and a letter interest sent by candidates for each module; we selected a total of 75 that attended fully or partially. Included were teachers, students and practitioners of landscape architecture from eight states and 22 cities located throughout Brazil and neighbouring countries representing a total of 18 institutions of professional education. Twelve leading North American educators in landscape architecture participated in the capacity-building programme as presented in the following section.

*James Taylor  
Paulo Pellegrino  
Rosa Grena Kliass*

## ANTECEDENTES

A Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP) foi criada em 1976 quando se integrou à Federação Internacional de Arquitetos Paisagistas (IFLA). Através dos anos, a principal questão enfrentada pela profissão no Brasil foi a inexistência de programas específicos de formação em Arquitetura Paisagística. Tradicionalmente, o principal caminho para entrar na área tem sido através das escolas de arquitetura. Afortunadamente, na Universidade de São Paulo, desde a fundação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUUSP), disciplinas de arquitetura paisagística têm sido parte de seu programa. Seu primeiro Diretor, Prof. Anhaia Mello, um dos pioneiros no planejamento urbano no Brasil, vislumbrou no início dos anos 50 a necessidade de aulas sobre o planejamento e projeto da paisagem como uma forma de dar uma formação profissional mais completa aos arquitetos e urbanistas.

Este trabalho teve continuidade dentro da FAU-USP, com a professora Miranda Martinelli Magnoli que, gradualmente formou uma equipe de professores com o objetivo de desenvolver o ensino e a pesquisa em Arquitetura Paisagística, nos níveis de graduação e de pós-graduação.

Em 1993, Rosa Grena Kliass, uma das mais reconhecidas praticantes da arquitetura paisagística no País, junto com o Professor canadense Peter Jacobs, em visita ao Brasil, desenvolveu a idéia de uma conferência sobre o ensino de arquitetura paisagística nas escolas brasileiras de arquitetura, a qual ocorreu na FAUUSP. Mais de 30 professores de 18 instituições de todo o país tiveram a oportunidade de se encontrar e declarar a necessidade da criação de um fórum nacional de professores e pesquisadores em arquitetura paisagística. Este foi o lançamento do Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura.

Esta iniciativa contribuiu para que se tornasse obrigatória a disciplina de paisagismo no currículo de graduação das escolas de arquitetura do País. No entanto, esta obrigatoriedade criou uma demanda, difícil de ser atendida a contento, de professores para as então quase 100 escolas existentes no País.

Para auxiliar o atendimento desta crescente demanda para a expansão desta importante habilitação profissional, necessária para o enfrentamento das necessidades ambientais e sociais brasileiras, o programa de

capacitação foi concebido em 2002. Rosa Kliass e o professor doutor da área de paisagem e ambiente da FAUUSP, Paulo Pellegrino, delineou o conceito do Programa. Foi obtido o apoio do Comitê Executivo da IFLA e encaminhado à UNESCO como um projeto especial visando auxílio financeiro. Com a aprovação da UNESCO em 2003, este se tornou o principal programa educacional da IFLA.

A coordenação do oferecimento do Programa de Capacitação em Arquitetura Paisagística foi assumida pelo Professor Dr. Paulo Pellegrino, com a administração da FUPAM, com o auxílio dos professores doutores Vladimir Bartalini e Catharina Lima. O Professor da Universidade de Guelph, no Canadá, James Taylor, presidente do Comitê de Educação da IFLA, realizou a coordenação com a IFLA/UNESCO, realizando a divulgação entre os professores norte-americanos interessados em participar do programa, através do Conselho de Educadores de Arquitetura Paisagística. Um professor norte-americano e um professor brasileiro deveriam ser identificados para atuarem conjuntamente no desenvolvimento de cada uma das três disciplinas de cada um dos quatro módulos. O programa final foi apresentado em um evento ABAP/FUPAM em São Paulo.

O processo então se desenrolou com os contatos entre os professores estrangeiros e os brasileiros convidados para desenvolverem os cursos, montagem do material para divulgação de cada módulo junto aos professores, estudantes de pós-graduação e profissionais através do País. Dos formulários de inscrição recebidos, que incluíam currículo e carta de interesse dos candidatos, foram selecionados 75 alunos que atenderam totalmente ou parcialmente os quatro módulos do Programa. Entre estes se incluíam professores, estudantes e profissionais de 12 estados e 22 cidades do País, representando 18 instituições de ensino superior. Doze destacados professores em arquitetura paisagística da América do Norte se juntaram a oito de seus colegas brasileiros, seis destes professores doutores e dois titulares, além de inúmeros convidados que contribuiriam para que todos os conteúdos previstos fossem ministrados.

*James Taylor*  
*Paulo Pellegrino*  
*Rosa Grena Kliass*



## PROGRAMME DESCRIPTION

Vila Penteadó, Higienópolis,  
São Paulo

The Programme was structured into 4 modules with a 3 week duration that included a total of 90 hours of classes (30 hours per week). Two modules were delivered each year for a two year period which offered 360 hours of instruction.

The modes of instruction included lectures, studio activities, field trips, presentations and seminars. They were conducted mainly at the Graduate Programme Building of the Architectural and Urban Planning School of the University of São Paulo (FAUUSP), Vila Penteadó, an architectural landmark at the central neighborhood of Higienópolis, São Paulo, SP. Thea Standerski did the translations and helped the colleagues who could have had a barrier in one of the languages that the program was given, English and Portuguese.

### MODULE 1 JANUARY- FEBRUARY 2004

Theory and History of Landscape Architecture  
Design Process and Graphics  
Methods and Applications

### MODULE 2 JULY 2004

Landscape Assessment for Landscape Architecture  
Ecological design  
Plant Material and Planting Design

### MODULE 3 JANUARY 2005

Landscape Construction  
Landscape Technology  
Architecture and Landscape Architecture

### MODULE 4 JULY 2005

Reading the Landscape  
Landscape Analysis  
Urban Open Spaces  
Landscape Planning

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

O Programa foi estruturado com quatro módulos cada um com três disciplinas de 30 horas. Dois módulos eram oferecidos por ano, completando-se, no final de 2 anos, 360 horas.

Os meios de ensino incluíram aulas teóricas, atividades de atelier, visitas de campo, apresentações e seminários. Estas atividades foram desenvolvidas principalmente no Edifício do Programa de Pós-Graduação da FAUUSP, Vila Penteado, um edifício histórico no bairro de Higienópolis em São Paulo, SP. A Arquiteta Thea Standerski fez as traduções e versões entre as línguas adotadas, o inglês e o português, em todas as disciplinas.

### MÓDULO 1 JANEIRO - FEVEREIRO 2004

Teoria e História da Arquitetura Paisagística  
Processo de Projeto e Representação gráfica  
Métodos de Projeto

### MÓDULO 2 JULHO 2004

Caracterização Paisagístico-Ambiental do Sítio  
A Vegetação e seus Aspectos Ecológicos  
Projeto de Plantio

### MÓDULO 3 JANEIRO 2005

Elementos Construídos  
Tecnologia da Paisagem  
Arquitetura e Arquitetura Paisagística

### MÓDULO 4 JULHO 2005

Leitura da Paisagem  
Análise Paisagística  
Espaços Abertos Urbanos  
Planejamento Paisagístico



# MODULE 1

## DESIGNING THE LANDSCAPE

JANUARY/ FEBRUARY, 2004

---

### Course 1

#### Theory and History of Landscape Architecture

This course provided students with theoretical and historical basis for landscape design. Different designers rely on a variety of theoretical approaches, characterized by: different epistemologies (how we hold what we know to be true), ways of reasoning (i.e. deductive and inductive), analytical methods, historical precedents and stylistic paradigms. The purpose of this course was to expose design students to a comprehensive set of theoretical approaches from which the student could construct their own way of approaching design.

The course began with an overview of the types landscape architecture practice in North America, including: parks

approach. Included in these lectures at appropriate points were a discussion of Halprin's RSVP cycles, deep ecology, and chaos theory.

*Patrick Miller*

---

### Course 2

#### Design Process and Graphics

This course had a primary emphasis on the potential and real constraints for the conception and design of projects. Special attention was placed on the use of graphic presentation techniques as tools to articulate, define and delineate open space solutions at different project scales.



IMAGENS QUAPA

and recreation, garden design, public plazas and urban design, housing, memorials, historic preservation, landscape planning, tourism planning, visual resource management and green infrastructure. Next an overview of well known, contemporary, North American landscape architects and some of their projects were presented and discussed. The historic development of several contemporary Brazilian landscapes were also presented and discussed. A set of lectures covered various theoretical approaches to landscape design including a rational design process, a phenomenological approach, a hermeneutic approach and a cognitive

The delivery of the course included an introduction of theoretical topics in the morning followed by a class response to issues or questions raised or identified during the morning session.

Day 1: Expectations of participants.

Lecture on trends and views of Landscape Architecture education in Brazil.

Individual exercise: Story board of a hypothetical landscape architecture course.

Day 2: Teaching procedures: Use of icons, conceptual design development and acquisition of repertoire.

Individual exercise: Spatial conceptualization.

# MÓDULO 1

## O PROJETO DA PAISAGEM

JANEIRO/ FEVEREIRO, 2004

---

### Disciplina 1

#### Teoria e História da Arquitetura Paisagística

A opção de iniciar o Programa de Capacitação pela disciplina de Teoria e História, deveu-se ao entendimento de que, para o ensino de arquitetura paisagística, seria fundamental que os professores dispusessem de uma base conceitual e histórica adequada, que orientasse a prática do projeto.

A construção desta base se deu nas aulas proferidas pelo professor Patrick Miller (College of Architecture and Urban Studies of Virginia Tech), que desenvolveu temas caracteristicamente teóricos, tais como “Aspectos Cognitivos da Arquitetura Paisagística: uma Perspectiva Evolucionista” e “Outras Formas de Conhecimento: Fenomenologia e Hermenêutica”, mas também temas historiográficos, como “Paisagem e Arquitetura Paisagística Norte-Americanas: uma Perspectiva Histórica”, e ainda temas que, embora mais voltados ao fazer profissional, como “Práticas Emergentes em Arquitetura Paisagística”, convidavam à reflexão.

Aspectos historiográficos foram também abordados em aulas ministradas por professores brasileiros, seja numa perspectiva panorâmica internacional, como a trabalhada pelo professor Vladimir Bartalini (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo), que tratou dos “Parques e Jardins Públicos na História”, seja numa visão mais centrada na realidade brasileira, como a da professora Beatriz Siqueira Bueno (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo), que desenvolveu o tema “A Percepção da Natureza: uma Questão Histórica”, seja pela ótica artística, como a da historiadora Ruth Tarasantchi, que falou sobre “A Representação da Natureza: Pintores Paisagistas no Brasil”.

Por fim, a disciplina Teoria e História explorou também uma vertente situada entre a teoria, a historiografia e a prática, ao tratar de “Intervenções em Jardins Históricos”, assunto que ficou a cargo do arquiteto Carlos Fernando

Moura Delphim, especializado em preservação e restauro do patrimônio paisagístico.

*Vladimir Bartalini*

---

### Disciplina 2

#### O Processo de Projeto e Representação Gráfica

A disciplina contou com a participação dos Professores Jonathas Magalhães Pereira da Silva (Universidade Anhembi/ Morumbi) e German Cruz (Ball State University – Indiana, Estados Unidos), especialmente convidados para desenvolver o curso.

A disciplina introduziu questões metodológicas de ensino de projeto paisagístico, especialmente no tocante à escala, dimensão, programa, repertório e, em especial, ao cotidiano de atividades junto ao corpo discente.

Cada aula foi estruturada em três partes:

- 1º) Aula expositiva, nas quais foram apresentados esquemas e exemplos de resultados obtidos pelos professores em suas experiências didáticas;
- 2º) Trabalhos práticos, simulando exercícios reais nos quais todos os alunos foram envolvidos; e
- 3º) Seminários de avaliação, nos quais os trabalhos práticos e as aulas do dia foram analisados e discutidos.

A ênfase central foi dedicada ao desenho como instrumento de entendimento do espaço e das suas diferentes escalas técnicas, sempre associadas ao uso de modelos rudimentares – maquetes feitas com isopor, esponja de aço e papel colorido – ferramentas que permitem aos alunos uma rápida compreensão dos projetos em desenvolvimento e sua relação com a realidade.

Day 3: Teaching procedures relative to design experimentation.

Grammatical exercise using vegetation as spatial design entity.

Individual exercise: Development of a grammatical exercise that addresses design experimentation.

Day 4: Teaching procedures relative to perception of design at different scales. Constraints of dimensional analysis.

Individual exercise: Tools for understanding different design scales.

Day 5: Group exercise: Development of one exercise proposed by the participants.

Evaluation, commentary and wrap up.

*German Cruz*

---

### Course 3 Methods and Applications

The final course in this module presented an overview of the various approaches, methods and techniques involved in the process of designing the landscape. Emphasis was given to participatory design process, with the discussion of the multiple aspects that a successful design must address in order to achieve a social and ecological minimum level of responsibility. Several

professors participated in the classes:

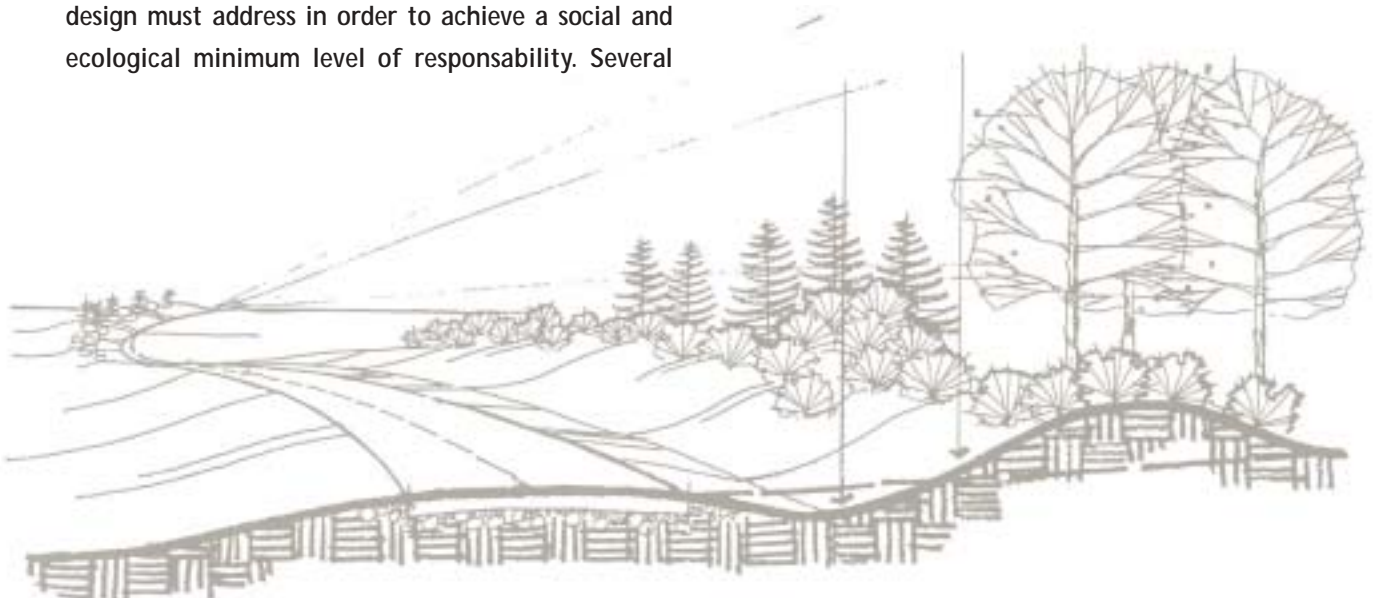
- Prof. Robin Moore, from North Carolina State University developed his presentation on social and cultural aspects involved in participatory projects, based on his rich practice in the area. He also coordinated two field trips to public open spaces in São Paulo, where the students had the opportunity to apply methods and techniques presented and discussed along the classes.

- Prof. Paulo Pellegrino gave a very stimulative class on the ecological approach to landscape design, showing, historically, the evolution of ideas, thus presenting the current State of the Art of such approach.

- Fany Galender, a landscape architect who works building bridges between the university and local government, developed an exciting discussion after presenting a lecture on the artistic dimension of the landscape.

- Finally, professor Yoshiaki Shimbo from the Federal University – Campus of São Carlos, developed with the students a very lively and participative workshop in which (after being presented to the several dimensions of the landscape along the whole course) they were motivated to create and discuss their own methods and techniques.

*Catharina Lima*





Paralelamente foram discutidas outras formas de apreensão de conteúdos e processo de projeto, como a simulação teatral, visitas de campo dirigidas, consulta constante a banco de dados e simulação gráfica em computador.

O resultado obtido foi, em termos gerais, muito bom, sendo nítida a diferença de aproveitamento entre alunos com uma base anterior de Paisagismo e os demais, apenas iniciantes na área.

*Silvio Macedo*

---

### Disciplina 3

#### Métodos de Projeto

O curso teve como objetivo apresentar, discutir e também testar métodos e técnicas no âmbito da arquitetura paisagística; de forma alguma buscou argumentar em torno da necessidade de um método específico; ao contrário, procurou apresentar a complexidade epistemológica do campo do projeto de Paisagismo, analisando as várias dimensões que permeiam o projeto e instigando os participantes à não apenas buscar os seus próprios caminhos, mas, uma vez professores, cultivarem essa postura perante seus alunos.

Desde a aula inaugural, foi apresentada, através de vários exemplos, a aplicação de métodos de projeto de vários arquitetos paisagistas. A valiosa colaboração de professores convidados contribuiu, com certeza, para o desenvolvimento de um trabalho dinâmico e plural:

- No que diz respeito à dimensão sócio-cultural do campo do Paisagismo, contou-se com a presença do professor Robin Moore da North Carolina State University que apresentou sua prática rica e diversificada no âmbito da participação da sociedade no processo de projeto.

- O professor Paulo Pellegrino da FAUUSP desenvolveu instigante aula sobre a dimensão ecológica do Paisagismo, demonstrando a necessidade de buscarmos um maior aprofundamento sobre as vicissitudes das bases bio-físicas de um projeto dessa natureza.

- Fany Galender, arquiteta paisagista, discutiu e demonstrou, de maneira estimulante, que, embora as prerrogativas de projeto devam contemplar sua cientificidade, as respostas sempre poderão ter uma diversidade criativa, onde a arte tem papel fundamental.

Por fim, o professor Yoshiaki Shimbo, da Universidade Federal de São Carlos, desenvolveu uma oficina bastante participativa, na qual os alunos eram motivados a formular seus próprios métodos de trabalho, tanto no âmbito do projeto, quanto no da pesquisa científica na área de Paisagismo.

Foram realizadas, ainda, duas visitas de campo – aos Parques da Juventude e Buenos Aires – para testar métodos e técnicas apresentadas pelo prof. Moore.

Em tempo, apresentando, discutindo e testando os vários aspectos incluídos nas dimensões ecológica, sócio-cultural e artística, caminhou-se, no curso, no sentido de uma síntese capaz de se aproximar do enfrentamento metodológico da complexidade projetual do campo do paisagismo.

*Catharina Lima*



## MODULE 2 THE LIVING LANDSCAPE

JULY, 2004

---

### Course 1 Landscape Assessment for Landscape Architecture

The goals of this course were to provide an introduction to the process of conducting an inventory and analysis of a landscape, as well as outline teaching approaches and techniques. The process introduced in the course provided a basis to make design decisions that are appropriate in terms of the structure, function, and changes of a given landscape.

The method of presentation of the course was through a problem-based learning (PBL) approach. First basic concepts of landscape components, focused primarily on geomorphology, were presented through lecture and discussion. The class was then introduced to a study site, an urbanizing forested area on the edge of the city. Topics such as 'interpreting maps and aerial photographs' and 'recording information on site' were

presented through examples and discussion. A whole day was spent on-site conducting a reconnaissance and collecting data. Students recorded information onto copies of topographic maps and air photos.

On the fourth day we discussed the inventory and analysis process in the context of the collected data, introduced mapping and reporting of landscape information, developed base maps, and then drew resource maps for each of landforms, water, soils, vegetation, and wildlife. And on the final day techniques of analyzing and synthesizing the data and connecting the results to design were discussed and illustrated through examples, after which participants developed 'landscape units' maps, and considered the capability and suitability of each unit in terms of urban development. Participants worked in small groups, and in the afternoon they presented their results for discussion and critique.

*Robert Brown*

# MÓDULO 2

## A BASE VIVA DA PAISAGEM

JULHO, 2004

---

### Disciplina 1

#### Caracterização Paisagístico-Ambiental do Sítio

A disciplina Caracterização Paisagístico-Ambiental do Sítio foi escolhida para iniciar este módulo por tratar de aspectos que condicionam fortemente a existência e o desenvolvimento da vegetação em escala regional, ou seja, os aspectos geomorfológicos. O seu conhecimento foi considerado necessário para a compreensão das inter relações entre relevo, geologia, solos, hidrografia, clima e vegetação.

Para a constituição desta base geral, a disciplina "Caracterização Paisagístico-Ambiental do Sítio" contou com a participação do professor Robert D. Brown (University of Guelph, Canada), e de professores e geógrafos brasileiros.

O professor de geomorfologia Jurandyr Sanches Ross (Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo), apresentou os fundamentos da Geomorfologia,

O professor Robert D. Brown trabalhou a metodologia de avaliação da paisagem, retomando os conceitos básicos de geomorfologia apresentados pelo professor Jurandyr Sanches Ross e as informações obtidas durante a visita de campo, através da realização de um workshop sobre a Área de Proteção Ambiental de Bororé.

*Vladimir Bartalini*

---

### Disciplina 2

#### A Vegetação e seus Aspectos Ecológicos

Nesta disciplina foram analisados os vários materiais e técnicas disponíveis para o projeto de paisagens ecologicamente sustentáveis. Foi dada especial atenção às condições exigidas pelos elementos vegetais como seres vivos, de modo a orientar procedimentos de projeto mais condizentes com as características naturais do sítio e com menores custos de manutenção.



trabalhando mais especificamente os "Processos Endógenos e Exógenos na Gênese das Formas do Relevo". O geógrafo Rodrigo Martins dos Santos ministrou aula sobre "Teoria dos Geossistemas aplicada à Área de Proteção Ambiental de Bororé, em São Paulo-SP", e orientou a visita de campo realizada nesta área.

Os principais conceitos trabalhados nesta disciplina foram reforçados em visitas de campo e em exercícios práticos que procuraram explorar as pré-concepções dos alunos sobre o uso da vegetação e suas reais necessidades para obtenção de projetos mais sustentáveis e significativos.

*Paulo Pellegrino*



---

## Course 2 Ecological Design

The skills of “reading” the vegetated landscape were introduced, emphasizing a global view – bioregional and cultural cues visible in the landscape. Landscape vegetation used for sustainability goals was presented and discussed. This included information on protecting existing vegetation, restoring vegetation and ecosystems in poor health, vegetative soil stabilization and ‘bio-engineering’; greenroofs and greenwalls, constructed wetlands and bioswales for water purification, and other topics.

Based on my book *Sustainable Landscape Construction*, this was of apparent interest to the students, whose thoughtful questions indicated readiness for such applied concepts. We also added analytical sketch studies of landscapes important to each student (my way of learning who each one is, and for them to consider their values and preconceptions about landscapes), and a brief design-and-present problem.

*Kim Sorvig*

---

## Course 3 Plant material and Planting Design

In this course, we provided an overview of the possibility of interweaving ecological understanding with creative design, with an emphasis on planting design. In addition to overview lectures by Professor Morrison, a number of visiting lecturers provided insight into designing in the Brazilian context, including Fany Galender, Raul-Pereira, Andre Graziano, Luiz Mattes and Rosa Kliass.

In addition to the lecture component, we studied native vegetation patterns and the aesthetics of the Atlantic Rain Forest in Alfredo Volpi Park in Sao Paulo, with students drawing, painting, and writing descriptive essays. We also visited our potential design site at the entrance to the USP campus, and did on-site interpretation and analysis of the circulation and spatial characteristics of the site.

Perhaps the high point in the course was our intensive design studio, in which each student generated a series of pastel-on-tracing-paper design concepts for the campus design site, using the inspiration of different styles of music, with Afonso Lima Segundo providing live piano music to create a variety of moods. At the end of the week, students presented their design concepts. On the last day of the course, we went to a designed site, with the landscape architect, Isabel Duprat, as our guide.

*Darrel Morrison*

---

### Disciplina 3

#### Projeto de Plantio

O curso foi coordenado por mim e contou com a importante participação do professor Darrel Morrison, que imprimiu o tom da abordagem a ser desenvolvida ao longo da semana. O objetivo maior era o de apresentar um panorama das possibilidades de entrelaçamento de parâmetros ecológicos com desenho criativo, enfatizando o projeto de plantio. Nesse sentido foram apresentados métodos para organização do espaço com o uso da vegetação, com especial atenção para técnicas que exploraram aspectos criativos do projeto, recorrendo à música, aos princípios compositivos e à poesia.

Além do professor Morrison, o curso contou com a participação de vários palestrantes como Fany Galender, Rosa Klias, Raul Pereira, Luis Matthes e André Graziano, os quais discutiram questões e apresentaram projetos de suas práticas profissionais, nas quais a busca de compatibilização entre arte e ciência tem sido uma tônica.

As palestras foram complementadas pela aplicação extremamente lúdica e estimulante de um exercício didático; em um primeiro momento, os alunos se dirigiram ao Parque Alfredo Volpi, em São Paulo, para observar cientificamente os padrões de vegetação e a biodiversidade existente no lugar; foram igualmente motivados, juntamente com a experiência objetiva científica, a perceber o lugar não apenas como ecossistema, mas também dentro de uma apreensão estético-sensorial da paisagem. Dessa forma, desenharam e redigiram textos e poesias intensivamente. Em seguida, dirigiram-se a um potencial local para desenvolvimento de um projeto, na entrada do Campus da USP, e fizeram in loco análises e interpretações das oportunidades do sítio; finalmente, seguiram para o atelier organizado na sede da Pós-graduação da FAU, onde desenvolveram uma bela oficina de projetos, no qual a



audição de dois repertórios com linguagens musicais distintas, executados pela interpretação sensível do pianista Afonso Lima Segundo, deflagrou a criação de diversos (e rápidos) projetos unindo arte, ecologia e demandas sociais. O resultado foi extremamente rico e, na sua discussão, foi possível observar uma avaliação extremamente positiva por parte dos alunos. Foi igualmente gratificante perceber, recentemente, que vários deles têm aplicado o método do prof. Morrison em suas atividades didáticas em várias escolas brasileiras com, segundo reportam, excelentes resultados.

Ao final do curso, visitou-se ainda um projeto de paisagismo de autoria da arquiteta Isabel Duprat que, depois de uma explanação introdutória, guiou a visita. Trata-se de um belo projeto onde a vegetação participa de forma expressiva, sendo possível referenciar em campo vários dos aspectos abordados ao longo da semana.

*Catharina Lima*

# MODULE 3 THE LANDSCAPE INFRASTRUCTURE

JANUARY, 2005

---

## Course 1 Landscape Construction

The course involved instruction in basic grading and drainage along with construction techniques and materials that are commonly used in the outdoor landscape. In the morning sessions we engaged in a lecture/discussion format where the instructors presented illustrations of landscape architectural techniques in the United States and Brazil. Topics included Grading and Drainage, Layout and Dimensioning, Retaining Wall construction, Wood construction, Lighting, Seating, and other hardscape materials. This was done within the context of how the various construction techniques and materials fit into the built landscape and what impact they may have on the user of the spaces created.

In the afternoon sessions the class worked in the studio on a plaza project where by they put to use the issues that were discussed in the morning sessions. Students, in groups of three, worked on the design development of an urban plaza while the instructors circulated through the studio giving advice and making suggestions. This was where leaning really took place as students not only used the techniques and materials previously discussed, they drew on their life experiences to derive a solution to the situation.

*Tom Nieman*



# MÓDULO 3

## A BASE CONSTRUÍDA DA PAISAGEM

JANEIRO, 2005

---

### Disciplina 1

#### Elementos Construídos

O módulo três incluiu instruções básicas sobre terraplenagem e drenagem, junto com técnicas construtivas e materiais que são comumente usados no espaço aberto. A turma constituiu-se de alunos cuja experiência em projeto e construção variava muito.

Foram apresentados tópicos como “Nivelamento e Drenagem” e “Layout e Dimensionamento” através de imagens de trabalhos e técnicas de arquitetura paisagística. Concomitantemente, foram debatidos métodos sobre construção de muros de arrimo, construção em madeira, iluminação, bancos e outros materiais de uso externo. Isso foi feito no contexto de como as vá-

rias técnicas construtivas e materiais se adaptam à paisagem construída e qual impacto esses aspectos podem causar nos usuários dos espaços criados.

Nas sessões da tarde, foi desenvolvido o projeto de uma praça onde podiam aplicar as questões que eram discutidas nas aulas matinais. Foi nessa ocasião que o aprendizado realmente aconteceu, visto que os estudantes não apenas usaram as técnicas e materiais discutidos anteriormente, como também aplicaram sua experiência pessoal para obter soluções para a situação.

Foram visitados e discutidos projetos construídos na cidade de São Paulo – o Parque da Juventude, uma praça urbana e um grande condomínio de apartamentos.

O encerramento do curso foi uma apresentação do projeto de cada equipe, para a classe, professores e visitantes. Apesar de terem sido apenas cinco dias, o resultado foi ótimo e muito criativo. A apresentação gerou muita discussão. Em retrospecto, esta foi uma experiência intercultural educativa, provocante e com muita sintonia entre os professores.

*Luiz Vieira*

---

### Disciplina 2

#### Tecnologias da Paisagem

Tendo como tema o desenvolvimento de uma infraestrutura verde integrada para o Rio Tietê e suas margens, este curso teve como objetivo oferecer informações e inspiração aos projetistas sobre a crescente tendência de integração e sustentabilidade na arquitetura paisagística contemporânea. Os conteúdos abordados no curso incluíram:

- Plano de bacia
- Sistemas naturais aplicados ao manejo das águas pluviais
- Recuperação de áreas contaminadas
- Floresta Urbana
- Integração do projeto ecológico em empreendimentos imobiliários e viários.



---

## Course 2 Landscape Technology

The second course focused on the growing trend toward integration and sustainability in contemporary landscape architecture. Subjects covered in the course included: watershed planning; natural systems approaches to storm water management; brownfield remediation; urban forestry; and weaving ecological design into transportation and building developments.

In the lectures, specific technologies and approaches and shared case studies that illustrated “green infrastructure” concepts in practice were discussed. In a series of field workshops and a design charrette, students applied these lessons to the landscapes of the Rio Tietê. Students explored the Rio Tietê and the neglected landscapes of its margins and planned green infrastructure networks for each river reach and designed prototypical green solutions for common riverfront conditions. Teams collaborated in a fast-paced charrette environment to address river challenges at multiple scales. A rigorous review allowed students to

experience the challenge of presenting ambitious proposals to the public. Their work was shared with key decision-makers and stakeholders in a lively public presentation at the end of the course. Keep up the enthusiasm!

*Nate Cormier*

---

## Course 3 Architecture and Landscape Architecture

The aim of this course was to introduce the methodology and the procedures to be considered in projects where architecture and landscape architecture had both significant importances. Aspects considered were the different levels of integration of the projects of Landscape Architecture, Architecture and the compatibility with the complementary project of infrastructure, as well as, the insertion of the buildings and other structures into the landscape.

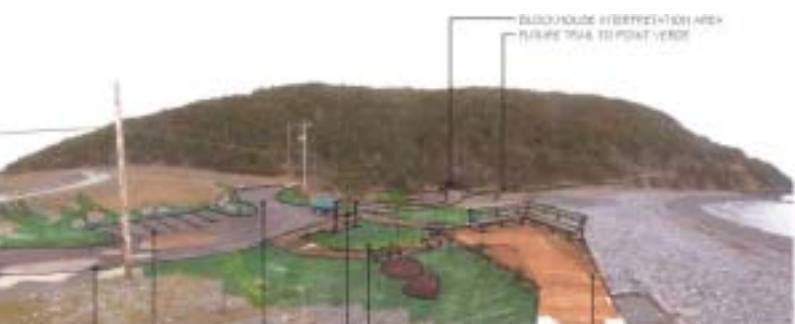
The course was developed through lectures, considering the conceptual issues with presentation of case-studies and visits to the projects. The two case-studies were:

Colégio Visconde de Porto Seguro: a High School with a highly complex programme attending pupils from 5 to 18 years in a quite difficult site with 14m of difference in level.

Laboratório Fleury - a clinic analysis laboratory mostly developed in roof gardens and where the programme and the significant arboreal vegetation in the site imposed cuttings and retaining walls.

As a final work the students were asked to develop a conceptual programme for a course on this theme.

*Rosa Kliass*



O curso foi uma combinação de palestras - nas quais foram discutidos tecnologias e enfoques específicos, com a apresentação de estudos de caso que ilustram na prática o conceito de infra-estrutura verde - e oficinas - nas quais os alunos foram ensinados como aplicar estes conceitos às paisagens de São Paulo. Especificamente, ao focarem seus esforços ao longo do Rio Tietê, o trabalho dos alunos, na forma de charrette de projeto, foi submetido a um júri local, o que possibilitou aos alunos um contato com temas complexos e interdisciplinares, e que trouxe maior atenção à oportunidade de recuperação e reconexão com este único recurso natural.

*Paulo Pellegrino*

---

### Disciplina 3

#### Arquitetura e Arquitetura Paisagística

O curso foi desenvolvido em duas vertentes:

A primeira tratou do estudo da formação e do desenvolvimento da infraestrutura urbana de uma cidade e, numa escala local, num segundo momento, o curso explorou a implantação da arquitetura na paisagem. Para tanto, enfocou casos existentes onde a implantação da edificação está estreitamente ligada às condições da paisagem urbana.

Os conteúdos abordados no curso incluíram:

- Infra-estrutura urbana e paisagem
- Implantação da edificação e a paisagem natural
- Integração da edificação no meio ambiente

O curso foi ministrado por meio de aulas expositivas, estudos de caso, visitas a obras executadas. Além disso, os alunos desenvolveram trabalho prático no sentido da aplicação dos conceitos discutidos em sala de aula.

*Francisco Segnini*



# MODULE 4

## PLANNING THE LANDSCAPE

JULY, 2005

---

### Special Course

#### Reading the Landscape

This course argued that the differentiating factor for a landscape architect, from an architect or urban planner, is the ability to read a landscape. Architects have ventured into landscape design, through sustainable groups such as LEED, and in landscape urbanism. Planners perform community design services and create regional plans influenced by natural processes and infrastructure patterns. However, the ability to engage and understand the confluence of factors, including natural processes and cultural patterns that give a landscape its identity remains the sole and perhaps most important ability of the landscape architect. The act of reading a landscape is to understand its natural processes and cultural patterns. This moves beyond a positivist landscape analysis of matrices and overlays, to search for and reveal what makes a landscape distinct to us culturally.

The second part of course covered the role of landscape structure within the reading process, and its rich possibilities for design. Landscapes have their own distinguishing features that must be revealed in a landscape reading. This grounds theory in the landscape being read, not in scientific theory. Cultural inquiry, not scientific data, informs design decisions.

Finally, the third part of the course offered methods and case studies for reading ecological systems, suburban areas, and inner cities. These case studies and methods included landscape reading in contemporary literature and design from Jane Wolff, Anu Mathur and Dilip da Cunha, Bernard Lassus, and Terence Harkness. Within this section, the course examined the role of representation in the presentation of landscape readings. Each designer chose methods of representation they felt would reinforce the central concept of the landscape reading.

*Ken McCown*

---

### Course 1

#### Landscape Analysis

This one week workshop on landscape analysis was designed to provide students with an overview of environmental and ecological science, concepts and principles of landscape ecology, and landscape analysis and planning models and methods. For each lecture, examples, case studies, and applications were included that illustrated the concepts, methods and strategies discussed. Readings were made available to provide greater detail and material for future reference by students, or to use in their own teaching. The workshop was organized as a series of lectures and workshops:

**Environmental Analysis- Landscape Pattern and Process:** Introduced key landscape ecology concepts including: pattern and process relationships, time and space relationships, concepts of scale, disturbance and hierarchy. In the workshop, we performed a slope analysis for the Sorocaba study region near Sao Paulo.

**Geomorphology, Soil, and Fluvial Processes:** This session discussed processes of landform development and evolution; erosion and Deposition; Soil Formation and soil properties. In the workshop, we completed the slope analysis and started on a watershed delineation exercise.

**Hydrology and Wetlands:** Included hydrology definitions and concepts; including stream order; hydrographs; watersheds; point and non-point pollution sources; conveyance vs infiltration; and urbanization effects on hydrology. Wetlands were also introduced and discussed definitions, functions, and classification. In the workshop, students completed the watershed delineation.

**Conservation and Biodiversity:** Introduced definitions and trends of biodiversity, fundamental theories of island biogeography and metapopulations, also edge effects; species movements; and the roles and functions of corridors. In the workshop students delineated large patches of native vegetation and corridors.

# MÓDULO 4

## O PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

JULHO, 2005

---

### Disciplina Especial

#### Leitura da Paisagem

Este curso discutiu que o fator que diferencia um arquiteto paisagista de um arquiteto ou planejador urbano é sua capacidade de ler a paisagem. Arquitetos têm se aventurado no projeto da paisagem através de iniciativas como o LEED ou o paisagismo urbano. Planejadores desempenham tarefas como o de projetos comunitários e criam planos regionais influenciados pelos processos naturais e padrões de infra-estrutura. De qualquer modo, a capacidade de se envolver e de entender a confluência dos fatores, incluindo os processos naturais e padrões culturais que dão à paisagem sua identidade, permanece como a única e talvez a mais importante atividade do arquiteto paisagista. O ato de ler a paisagem é entender seus processos naturais e padrões culturais. Isto avança além da análise paisagística positivista de matrizes e cruzamentos, na procura do que faz uma paisagem ser culturalmente distinta para nós.

A segunda parte do curso cobriu o papel desempenhado pela estrutura da paisagem neste processo de leitura, e nas muitas possibilidades que abre para o projeto. As paisagens têm suas características próprias que as distinguem e que precisam ser reveladas em sua leitura. Isto fixa a teoria nesta leitura da paisagem e não numa teoria científica. A investigação cultural, não dados científicos, é que informariam as decisões de projeto.

Finalmente, a terceira parte do curso apresentou estudos de casos e métodos para a leitura de áreas naturais em periferias e áreas centrais de cidades, examinando o papel da representação de paisagens.

---

### Disciplina 1

#### Análise Paisagística

Esta disciplina abordou o momento crucial de avaliação das paisagens e de definição dos usos mais adequados que estas podem acomodar. O correto desenvolvimento desta etapa é que vai definir se os usos previstos e as soluções projetuais adotadas serão as que melhor atenderão aos condicionantes do lugar e as melhores alternativas de projeto. Foram apresentados métodos de determinação destes potenciais das paisagens como parte inicial de um processo de planejamento paisagístico. Foram apresentados conceitos e princípios que podem ser eficazmente aplicados ao processo de avaliação das paisagens, garantindo o uso sustentável dos recursos, qualidade da imagem final das paisagens e sua integração com a cidade e região. A apresentação e ilustração de estratégias que permitam o enfrentamento destas questões com ferramentas disponíveis atualmente, podem ajudar na definição e viabilização dos projetos paisagísticos.

Os tópicos do curso incluíram:

- Análise paisagística: conceitos de escala; análise de adequação; avaliação paisagística integral.
- Teoria e princípios de ecologia da paisagem: biogeografia de ilhas, metapopulações; padrões indispensáveis e *aggregate with outliers*; configuração espacial; funções ecológicas; dinâmicas espaciais.
- Questões e estratégias para o planejamento da paisagem: manejo não-pontual da qualidade da água, perda de conectividade; perda de biodiversidade; homogeneização das paisagens; perda do caráter da paisagem.
- Referências e métodos para o planejamento da paisagem: redes de espaços livres, corredores verdes, cenários alternativos e planejamento sustentável.

As atividades combinaram aulas expositivas e exercícios de aplicação de métodos em diversas escalas.

*Paulo Pellegrino*



Models of Landscape Change and Sustainable Planning Strategies: The final session summarized and integrated the material presented in the workshop. A selected suite of classic landscape planning methods and strategies were presented, including: Ian McHarg, Phil Lewis, Julius FABos, and the landscape ecology-based strategies advanced by Richard Forman (JAWS Model and Aggregate with Outliers). In the workshop students made schematic proposals for accommodating future land use based on the environmental analysis and mapping completed in the workshop.

*Jack Ahern*

---

## Course 2 Urban Open Spaces

The goal of this course, taught in association with Professor Catharina Lima, and assisted by Fany Galender, was to expose students to philosophies, concepts and methods employed by landscape architects to shape urban open space at the community and neighbourhood scales. The primary method of course delivery was through slide lectures, incorporating professional and student case studies that provided a comparison of approaches in North America and Brazil.

The first unit of the course introduced the value of open space in contemporary society. Topics included origins of designed urban open spaces, eras in urban park design, functions of open space, and an overview of the values embodied in urban parks. Current research documenting typologies of urban open space in Sao Paulo, demonstrating alternative approaches to accommodating the open space needs of urban dwellers was also presented. Integrative urban open space planning at the community scale was the focus of the second unit. Topics included a review of functions and classification of urban open space, systems planning approaches and planning standards, and a case study

of systems planning applied to a community urban parks and open space plan. This was concluded by an analysis of “people places” in Sao Paulo, presented by students of Professor Lima.

The third unit focused on techniques in teaching urban open space design, beginning with analysis and design of heritage landscapes for public use. Topics included a review of heritage definitions, heritage landscape typologies, methods for assessing and adapting heritage landscapes, and case studies demonstrating successful examples of rehabilitated heritage landscapes for public open space use. A pedagogical approach to formulating and expressing urban park design concepts was the focus of the second part of this unit. Application of this approach was illustrated through a University of Guelph student project, Shanghai Forest Park. Contemporary practice in Canada and Brazil was the focus of the fourth unit addressing concepts Canadian designers currently employ in urban park design, including expressions of ecology, culture and art. This was followed by participatory approaches to urban open space planning and design, including a review of theory, legislation, methods, and participant risks and benefits influencing participation. Case studies were used to demonstrate the application of participatory involvement in landscape architectural research, teaching, outreach, and professional practice both in North America and Brazil.

On the final day of the course, Architect Paulo Bastos was invited to present significant urban projects he had proposed in Sao Paulo. In his presentation, he identified the many barriers he faced and emphasized the importance of having political support to be able to see such projects implemented. At the close of the course, students divided into smaller groups and were asked to discuss and share their responses to the following questions: “What is the relevance of each of the course units to your region of Brazil?” and “How might you integrate these course units in your teaching?”.

*Cecelia Paine*



---

## Disciplina 2

### Espaços Abertos Urbanos

Inserida em um módulo que desenvolveu conteúdos e abordagens sobre o planejamento da paisagem, a disciplina, coordenada por mim, com a expressiva participação da professora Cecelia Paine e valiosa contribuição da arquiteta Fany Galender, bem como dos arquitetos Paulo Gonçalves e das alunas de graduação Juliana Gotilla, Marissol Sato, e Joana Alves, procurou enfatizar a diversidade escalar e tipológica dos espaços livres públicos que participam da paisagem urbana, instrumentalizando os alunos para o desenvolvimento de uma perspectiva sistêmica no trato das temáticas abordadas.

A princípio, discutiram-se papéis e formas que assumem os espaços livres nas cidades, dentro do espectro da pós-modernidade e com ênfase nas relações atuais entre público e privado, buscando refletir criticamente a respeito das oportunidades e problemas decorrentes dessas novas relações e parcerias. Os assuntos desenvolvidos ao longo do curso procuraram contemplar a aplicação do processo de projeto paisagístico na conservação, no desenvolvimento e na recuperação dos espaços abertos nas cidades. Buscou-se empreender continuamente uma perspectiva de síntese entre processos biofísicos e sócio-culturais e explorar aspectos ligados ao planejamento de uso. Particular ênfase foi dada a experiências de participação comunitária no processo de projeto. A disciplina procurou ainda apresentar experiências de projeto e estudo de casos de pesquisa que contemplam a temática. Tais exemplos foram muito ricos e elucidativos, formando um amplo painel de objetos de estudo no Brasil e Canadá.

*Catharina Lima*



---

## Disciplina 3

### Planejamento Paisagístico

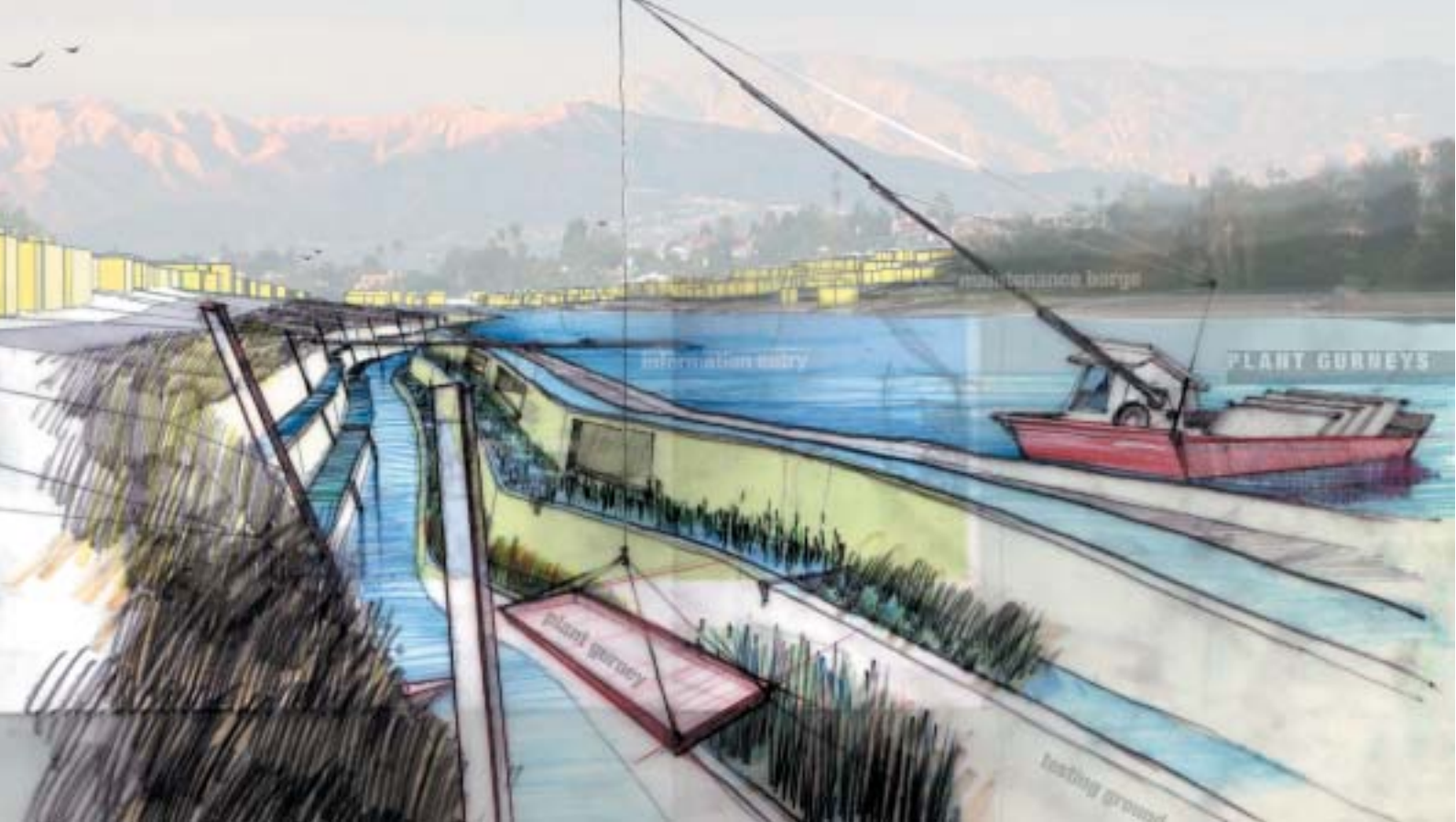
A disciplina Planejamento da Paisagem, ao encerrar o quarto e último módulo do Programa de Capacitação, recapitulou inicialmente assuntos já abordados em outras disciplinas e, através de estudos de casos, deu oportunidade para a aplicação do instrumental prático e teórico disponibilizado nos módulos anteriores.

Este processo foi conduzido pelo Professor James Taylor (University of Guelph, Canada), que apresentou exemplos de planos e projetos apoiados nos princípios da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável. Uma extensa gama de assuntos e de técnicas pode então ser trabalhada. Entre os temas destacaram-se: estudos de impacto ambiental, paisagens culturais, recursos paisagísticos, corredores verdes, sistemas hídricos, ecoturismo. Foram apresentados modelos de avaliação e de tomada de decisão, exemplos de projetos como processo, bem como planos e projetos que utilizaram o Sistema de Informações Georeferenciadas para sua formulação.

Para treinar a utilização dos diversos conceitos e técnicas expostas pelo professor Taylor, realizou-se um workshop que teve como objeto uma sub bacia do rio Paraíba do Sul em São José dos Campos – SP. O professor Vladimir Bartalini (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo) orientou os trabalhos de campo e, no dia seguinte à visita, o professor Taylor coordenou os trabalhos em estúdio, em que cada equipe levou em consideração as principais questões levantadas na área de estudo e desenvolveu estratégias para o planejamento e a gestão da paisagem..

*Vladimir Bartalini*





---

### Course 3 Landscape Planning

The final class focused on Landscape Planning within the context of both the regional and city-wide landscapes. The class was introduced to a number of units of information starting with an overview of landscape and environmental planning, definitions, historic evolution, and contemporary concepts for application. Concepts of landscape planning presented included sustainable development, landscape ecology, biodiversity, landscape capability and suitability, spatial modeling and map analysis, gap analysis, environmental impact, cultural landscapes, visual resource management, and greenways or green infrastructure.

The second unit dealt with the application of mapped landscape assessment data to the planning process. This included understanding the source, nature and scale of biophysical and cultural information, principles of spatial modeling using GIS, key research questions to be considered in preparing an analysis and examples of different types of landscape analyses including representative, process-oriented, evaluation, impact and decision-making models as outlined by Steinitz (1993).

The class was then introduced to strategic planning approaches in preparation for a field trip to a local landscape regional study area. The class was divided into five teams, each with a particular aspect of planning and environmental issues to observe on the field trip.

Following the field trip the groups formulated the key issues which were presented and later ranked by the entire class. A workshop was held on the morning of the fourth day at which each team considered the key regional issues; incorporated information gained from the field trip, developed a strategy for landscape planning and management, and presented a schematic plan using the available mapping. Each approach was discussed.

Further units were delivered dealing with river systems in Sao Paulo and the impact of urban development. This was followed by water systems and their influence on planning in Canada. Consideration was given to hydrological function, protection of floodplain environments, preservation and enhancement of ecological systems, human use and the importance of rivers for cultural identity. Visual Resource Management theory and case study applications were also presented along with eco-tourism planning and heritage landscape assessment. On the final day, a session on teaching landscape planning was held with a discussion on techniques employing studio projects, seminars and other methods. Environmental Impact Assessment definitions, history, legal basis, elements and application in both Canada and Brazil were covered. The final unit moved to the urban landscape scale and explored greenways and green infrastructure in four major Canadian cities.

*James Taylor*

## THE FACULTY OS PROFESSORES



**Cecelia Paine**  
FCSLA, ASLA  
Professor and Graduate  
Coordinator, Landscape  
Architecture  
School of Environmental  
Design and Rural  
Development  
University of Guelph,  
Guelph, Ontario, Canada



**Catharina Lima**  
Profa. Dra.  
Professor of Landscape  
Architecture and  
Planning at Faculdade  
de Arquitetura e  
Urbanismo-Universidade  
de São Paulo  
Researcher at the LABPARC  
- Laboratório Paisagem,  
Arte e Cultura



**Darrel Morrison**  
Professor and  
Dean Emeritus  
University of Georgia  
Athens, Georgia, USA

## THE PARTICIPANTS OS ALUNOS

Adriana Carla Ramos Martino, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1 M2 M3 M4  
Adriana Cristina Corsico Dittmar, Arquiteta e Urbanista, Curitiba – PR, M1  
Adriano Ricardo Estevam, Arquiteto e Urbanista, São Paulo – SP, M3-D2  
Alessandra Gizella da Silva, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1  
Ana Cecília Mattei de Arruda Campos, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1 M2 M3 M4  
Anamaria Vieira, Arquiteta e Urbanista, Monte Alto – SP, M1  
Ana Rita do Amaral, Arquiteta e Urbanista, Maringá - PR, M2  
Anna Avorio Lellis Sacareni, Arquiteta e Urbanista, Florianópolis – SC, M2 M3 M4  
Bárbara Irene Wasinski Prado, Arquiteta e Urbanista, Docente – Universidade Estadual do Maranhão, São Luis – MA, M1 M2 M3 M4  
Carla Maria de Lucca Colturato Coimbra, Arquiteta e Urbanista, Docente, São José do Rio Preto – SP, M2 M3 M4  
Carlos Minoru Morinaga, Arquiteto e Urbanista, São Paulo – SP, M3-D2  
Cássia Carla de Souza Pegorano, Arquiteta e Urbanista, Santo André – SP, M4  
Cássia Regina Dias, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M3  
Claudia Chiarantano Pavão Chabar, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M3-D2  
Cecília Polacow Herzog, Paisagística e Administradora de empresas, Rio de Janeiro – RJ, M4  
Clebson Aparecido Ribeiro, Engenheiro agrônomo, Sorocaba – SP, M4  
Cristina Pereira de Araújo, Arquiteta e Urbanista, Docente – UniFMU, São Paulo – SP, M4-D1 D3  
Daisy Sampaio Andrade Porto Lima, Arquiteta e Urbanista, Fortaleza – CE, M1 M2 M3 M4  
Daniel Garcia Cobra Ribeiro, Arquiteto e Urbanista, São José do Rio Pardo – SP, M4-DE  
Eda Regina Paron, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M3  
Elza Maria Niero, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1 M2 M3 M4  
Evandro César da Cruz, Tecnólogo civil, Docente – UniFMU, São Paulo – SP, M4  
Eveline Tancredo Mussi, Arquiteta e Urbanista, Florianópolis – SC, M4-D3  
Ezia do Socorro Neves da Silva, Arquiteta e Urbanista, Docente – Universidade Federal do Pará, Belém – PA, M2 M3 M4

**Francisco Segnini Jr.**

Ph.D., Professor of  
Departamento de  
Tecnologia, Faculdade  
de Arquitetura e  
Urbanismo da  
Universidade de São  
Paulo (FAUUSP)  
Diretor da FUPAM

**Fany Galender**

Arquiteta paisagista  
pesquisadora da FAUUSP

**German T. Cruz**

RLA  
Assistant Professor of  
Landscape Architecture  
College of Architecture and  
Planning, Ball State  
University, Muncie,  
Indiana 47306  
Principal, Cruz Design  
Studio

**Jack Ahern**

MLA, Ph.D., FASLA  
Professor and Department  
Head  
Department of Landscape  
Architecture and  
Regional Planning  
University of  
Massachusetts, Amherst,  
MA 01003 USA

**James Taylor**

FCSLA FASLA, Professor of  
Landscape Architecture  
School of Environmental  
Design and Rural  
Development  
University of Guelph,  
Guelph, Ontario, Canada  
N1G 2W1

Fabio Henrique Bei, Arquiteto e Urbanista, Santos – SP, M1

Fabio Robba, Arquiteto e Urbanista, São Paulo – SP, M1 M2 M3 M4

Fernanda Cláudia Lacerda Rocha, Arquiteta e Urbanista, Docente – Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE, M1 M2 M3 M4

Fernanda Cunha Pirillo, Arquiteta e Urbanismo, São Paulo – SP, M3-D2

Fernanda Vida dos Santos, Arquiteta e Urbanista, São Paulo - SP, M4

Flavia Bastos de Oliveira, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M3

Florência Chapuis, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1 M2 M3 M4

Glauco de Paula Coccozza, Arquiteto e Urbanista, Docente – Universidade Federal de Tocantis, Palmas – TO, M1 M2 M3 M4

Helena Kunntz Moura, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M3

Heloisa Mazon Peris, Arquiteta e Urbanista, Campinas – SP, M1 M2 M3 M4

Homero Marconi Penteado, Arquiteto e Urbanista, Docente – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória – ES, M4-DE

Ignácio Bastias Jiron, Arquiteto e Urbanista, São Paulo – SP, M4-D2,D3

Jackeline Morena de Oliveira Melo, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M2 M4

Julia Rodrigues Leite, Bióloga, São Paulo – SP, M3-D2 M4-D1

Juliana Vervloet do Amaral, Arquiteta e Urbanista, Docente – UNIVIX Vitória – ES, M4-D1

João Henrique Bonametti, Arquiteto e Urbanista, Curitiba – PR, M1

Karin Schwabe Meneguetti, Arquiteta e Urbanista, Docente – Universidade Federal do Paraná, Maringá – PR, M4-DE,D1

Karina Trevisan Fernandes, Arquiteta e Urbanista, Piracicaba – SP, M1

Karla do Carmo César, Arquiteta e Urbanista, Vitória – ES, M4-DE

Lucia Chahin Manzano, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M3 M4

Luciana Mota de Paula Pessoa, Arquiteta e Urbanista, Fortaleza – CE, M2 M3 M4

Luiz Paulo Cobra Monteiro, Arquiteto e Urbanista, São José do Rio Prado – SP, M4-DE

Luziana de Almeida Medeiros, Arquiteta e Urbanista, Docente – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco, Recife – PE, M4

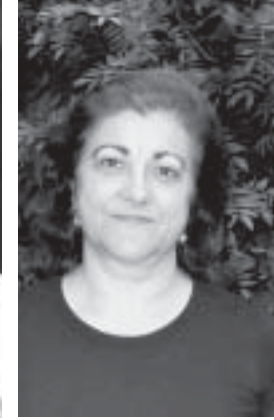
Marcella de Moraes Ocké, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1

Marcia Souza Lima, Arquiteta e Urbanista, Belém – PA, M4

Marcio Amaral Yamamoto, Engenheiro florestal, São Paulo – SP, M3 M4

Maria Cecília Barbieri Gorski, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1 M2 M3 M4

Maria Eliana Jubé Ribeiro, Arquiteta e Urbanista, Docente – Universidade Católica de Goiânia, Goiânia – GO, M3-D2 M4

**Jonathas Magalhães**

Arquiteto e Urbanista pela FAU-USP  
 Professor de Paisagismo na FAU-UAM (anhembimorumbi)  
 Doutor pela FAU-USP

**Ken McCown**

Instructor  
 Director, Richard and Dion Neutra Research House II  
 Assistant Professor, Department of Landscape Architecture  
 Adjunct Assistant Professor, Department of Architecture  
 California State Polytechnic University, Pomona

**Kim Sorvig**

Research Associate Professor  
 Landscape Architecture Programme, School of Architecture & Planning  
 University of New Mexico, Albuquerque NM  
[www.meaningfulplaces.com](http://www.meaningfulplaces.com)

**Luiz Goes Vieira Filho**

Arquiteto Paisagista pela University of Georgia, USA (1980) e Arquiteto pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (1989)  
 Sócio-diretor de Luiz Vieira Arquitetura de Paisagem

**Maria Assunção R. Franco**

Full Professor in Landscape Architecture and Environmental Planning at the Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), Prof. Dra. Universidade Mackenzie, São Paulo, SP

Maria Helena Britto Lagoa, Engenheira agrônoma, São Paulo – SP, M2 M3-D2

Maria Regina Baptista Ferraro, Engenheira Agrônoma, São Paulo – SP, M1

Marta Enokibara, Arquiteta e Urbanista, Bauru – SP, M1

Marta Maria Bertan Sella Gabardo, Arquiteta e Urbanista, Curitiba – PR, M1 M3

Mônica Silvia Gosso Mardegan, Arquiteta e Urbanista e Socióloga, São Paulo – SP, M2

Naiara Luchini de Assis, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1 M2 M3 M4

Neusa Maria Michelion Baiocchi, Arquiteta e Urbanista, Goiana – GO, M1

Olga Scartezini de Rezende, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1 M2

Ozório Calil Júnior, Engenheiro e Arquiteto e Urbanista, Ribeirão Preto – SP, M1

Patrícia Uribe Cabrales, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1

Petrônio Foscarini Neto, Arquiteto e Urbanista, Juiz de Fora – MG, M4-DE,D1

Renata Barini Felipe, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M3

Renee Garofalo Silveira, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M3-D2

Ricardo Bezerra, Arquiteto e Urbanista, Fortaleza – CE – M1

Rosa Ângela Casati Ramaldes, Bióloga, Docente – UNIVIX, Vitória – ES – M4-D1

Sandra Yukari Shirata Lanças, Arquiteta e Urbanista, Docente, CEETPS / VUNESP - Sorocaba – SP, M1 M4

Simone Tonella Manso, Arquiteta e Urbanista e Designer, São Paulo – SP, M4

Sueli Aparecida Bissoli de Oliveira, Arquiteta e Urbanista, Docente - Faculdade Mauá, São Paulo – SP, M1 M2 M3 M4

Suely Suchodolski, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M4

Sylvia Adriana Dobry Pronsato, Arquiteta e Urbanista, Docente – UNINOVE, São Paulo – SP, M2

Sylvia Chamis, Artista Plástica, São Paulo – SP, M1

Tatiana Donadio Moura Lopes, Arquiteta e Urbanista, São José dos Campos – SP, M1 M2 M3 M4

Thea Standerski, Arquiteta e Urbanista, São Paulo – SP, M1 M2 M3 M4



**Nathaniel S. Cormier**  
ASLA, LEED AP  
Associate, Jones & Jones  
Architects and  
Landscape Architects  
Studio Instructor at the  
Universities of  
Washington and  
Oregon

**Patrick Miller**  
Dr., FASLA  
President of the American  
Society of Landscape  
Architects (2005)  
Professor, Landscape  
Architecture Department  
College of Architecture and  
Urban Studies  
Virginia Polytechnic Institute  
and State University

**Paulo Pellegrino**  
Ph.D., Professor of  
Landscape Architecture  
and Planning, Grupo de  
Disciplinas Paisagem e  
Ambiente, Departamento  
de Projeto, Faculdade de  
Arquitetura e Urbanismo  
da Universidade de São  
Paulo (FAUUSP)

**Robert Brown**  
Ph.D., U of Guelph Dr.  
Robert D. Brown, CSLA,  
ASLA, SALA  
Professor of Landscape  
Architecture  
School of Environmental  
Design and Rural  
Development  
University of Guelph,  
Guelph, Ontario, CANADA  
N1G 2W1

**Robin Moore**  
Ph.D., NCSU  
Landscape Architect  
Professor of Landscape  
Architecture at North  
Carolina State University,  
Raleigh

## REVIEW OF THE PROGRAMME

The Brazilian Capacity Building Programme for Landscape Architecture was well received by the participants on all levels. Its success can serve as a model for future programmes in Brazil, thorough out Latin America and for other parts of the world. The following comments were provided by faculty:

This programme presented a unique opportunity for updating and opening their perceptions of the broader scope of the profession. The exposition they had to this broader view, besides its concentrated form, surely changed their former concepts of the aims of this area of design and planning. Materials, didactical procedures and class topics discussed with its colleagues represented a huge asset for all the locals and foreigners teachers involved in the classes. With the idea to open to all local landscape architects, with the support of the Brazilian Society of Landscape Architects (ABAP) technical sessions were presented by some of the invited teachers, when they got the opportunity to show their work and change ideas with a broader public. These meetings took place during their stay here. Also most of the invited teachers had the opportunity, during this trip, to realize further incursions in the Country.

*Patrick Miller*

The level of engagement exhibited by landscape architects in attendance at the workshop and the subsequent application of their learning to the teaching of design studios across Brazil represents a very valuable base for growth and enrichment that can place landscape architecture professionals and educational institutions in Brazil in a position of national and hemispherical leadership as expositors and exporters of knowledge as well as powerful participants in a larger dialogue of benefit to many populations. The programme is a good start-up vehicle for building capacity as well as identifying points of profitable convergence; however, it needs an element of foan host faculty can be hosted in turn at USA institutions to promote a stronger, more dynamic and consequential exchange.

*German Cruz*



**Rosa Grena Kliass**

Msc.

Arquiteta Paisagista

Delegada brasileira junto à IFLA, vice-presidente da Região Ocidental 2000-2002

Fundadora da ABAP



**Silvio Soares Macedo**

PhD., Architect,

Full Professor in Landscape Architecture and Environmental Planning at the Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) since 1996. Coordinator of Laboratório da Paisagem



**Thomas J. Nieman**

Ph.D.,

Department of Landscape Architecture

University of Kentucky, Lexington, Kentucky



**Vladimir Bartolini**

Prof. Dr.

Professor of Landscape Architecture and Planning at Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-Universidade de São Paulo

Researcher at the LABPARC - Laboratório Paisagem, Arte e Cultura

## AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A avaliação final do programa foi considerada positiva por todos os participantes, em todos os níveis. Seu sucesso pode servir como um modelo para futuros programas no Brasil, por toda a América Latina e outras partes do mundo.

A complexidade dos temas abordados e a profundidade dos debates realizados, aliados à diversidade de experiências dos professores e alunos participantes das diferentes disciplinas - brasileiros das mais distintas regiões do país e estrangeiros - enriqueceram o intercâmbio de informações, conceitos e posturas, criando um ambiente de convívio e troca de saberes estimulante para todos.

### *Fany Galender*

As avaliações dos alunos e dos professores certamente servirão para melhorar o que for necessário, tornando as próximas experiências ainda mais produtivas.

Finalmente, pudemos constatar que ocorreu, efetivamente, durante esse curso, um intercâmbio entre os países envolvidos - Brasil, Canadá e Estados Unidos; intercâmbio de saberes, de conhecimento, de tecnologia, de pedagogia, de procedimentos, de comportamentos. Criou-se uma rede - entre professores e alunos, brasileiros, estrangeiros.

### *Thea Standerski*

# INVITED PROFESSORS, LECTURERS AND SPECIAL GUESTS PROFESSORES, PALESTRANTES E CONVIDADOS ESPECIAIS

Afonso Lima Segundo

Aloisio Canholi  
Hidrostudio

André Graziano  
Instituto Agronômico de Campinas

Beatriz Siqueira Bueno  
FAUUSP

Caio Boucinhas

Carlos Fernando Moura Delphim  
IPHAN – RJ

Darcy Brega  
Sabesp

Isabel Duprat  
Joana Alves

The field study component of the course was very successful. Many of the students had never spent time considering a 'natural' environment, and several said that actually looking at a landscape in detail, close up, was an eye-opening experience. The development of resource maps using aerial photographs and data collected on site was also a very good learning experience.

*Robert Brown*

The class consisted of individuals whose design and construction experience ranged from a great deal to very little. Because each student was very enthusiastic and eager to learn, the experience was quite educational as well as enjoyable. In all it was an extremely valuable learning experience for all concerned. In retrospect, this was a cross cultural experience that was educational, provocative and generated a great deal of good will.

*Thomas J. Nieman*

There is significant demand for landscape-focused education throughout much of Latin America today – this was my fourth such teaching invitation. IFLA did something very worthwhile with the Brazilian programme, and I hope that it will be repeated in Brazil and elsewhere. Doing so helps a potentially significant profession to expand horizons and, in particular, to recognize opportunities for ecologically sound design and planning.

*Kim Sorvig*

This program represented a unique opportunity to update and expand the view of the full scope of Landscape Architecture for most of its participants. The exposition they had during this period to all aspects of the profession addressing human and natural processes demonstrated how it may be taught as a set of various specific disciplines that are new and challenging.

Despite the concentrated form of the modules and lack of time to explore in depth the topics that were presented, it surely changed their former concepts of the aims of this area of design and planning and how it can be delivered. Materials, didactical procedures and concepts discussed in the various classes represented a huge asset not only for the local professionals but also for the North American teachers involved in the programme. In the end, a question started to become clear: is it possible for this extensive body of knowledge to be included as part of a unique architectural program? Or should we start to think, as widely believed in the rest of the world, that in Brazil Landscape Architecture should be viewed as a separate programme from Architecture and Urban Planning. It became evident that the education and formation of Landscape Architects, as a specific professional in the area of design and planning, is a urgent and necessary need to help transform Brazilians cities, countryside and natural areas into a more sustainable, healthy and prosperous environment for its people. This change of perception and a potential future agenda for education is certainly a major outcome of this programme.

*Paulo Pellegrino*

**Jorge Oseki**  
FAUUSP

**Juliana Gotila**

**Jurandyr Sanches Ross**  
FFLCH USP

**Luis Matthes**  
Instituto Agrônomo de Campinas

**Mario Thadeu Leme de Barros**  
Poli USP

**Marissol Sato**

**Paulo Bastos**  
Universidade Católica de Santos

**Paulo Gonçalves**

**Raul Pereira**

**Ricardo Toledo Silva**  
Diretor FAUUSP

**Rodrigo Martins dos Santos**  
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo

**Ruth Tarasantchi**  
ECA USP

**Saïde Kathouni**  
Universidade São Judas

**Silvio Sawaya**  
FAUUSP

**Stella Goldstein**

**Yoshiaki Shimbo**  
Universidade Federal de São Carlos

Este programa representou para muitos dos seus participantes uma oportunidade única para atualização de conteúdos e uma ampliação de qual seria o real escopo da arquitetura paisagística. A exposição que tiveram durante este período de todos estes aspectos dos processos naturais e sociais de que esta profissão trata, e de como ela pode ser ensinada como um conjunto de várias disciplinas específicas, foi sem dúvida algo novo e desafiador.

A despeito da forma concentrada dos módulos e da falta de tempo para explorar em profundidade os conteúdos que foram apresentados, esta experiência certamente mudou, naqueles que dela participaram, os seus conceitos anteriores sobre os propósitos desta área do planejamento e do projeto e de como eles podem ser transmitidos. Materiais, procedimentos didáticos e conceitos discutidos nas aulas representaram um grande ganho, não só para os profissionais locais, mas também para os colegas norte-americanos envolvidos no programa.

No final, uma questão começou a ficar recorrente: é possível que todo esse extenso corpo de informações possa continuar a ser visto como parte de um único programa de arquitetura e urbanismo? Ou devemos começar a considerar, como é o caso em grande parte do resto do mundo, que no Brasil a Arquitetura Paisagística constitua um programa separado da Arquitetura e do Planejamento Urbano.

Ficou evidente que a educação e a formação de arquitetos paisagistas, como um profissional específico na área de projeto e planejamento, é uma urgente e necessária contribuição para ajudar a transformar as cidades, o campo e as áreas naturais do Brasil em ambientes mais saudáveis, sustentáveis e prósperos para o seu povo. Esta mudança de percepção e uma agenda futura em potencial para a educação estão certamente entre os maiores produtos deste programa.

*Paulo Pellegrino*

# CREDITS

## CRÉDITOS

São Paulo, 2005

Organized and edited by | Organização e edição desta publicação

**Paulo Pellegrino**

**James Taylor**

Contributions and review | Colaboração e revisão

**Catharina Lima**

**Vladimir Bartalini**

Editoration | Editoração

**Francine Sakata**

**Diogo Oliva**

**NK&F Arquitetos Associados**

Printing | Impressão

**Centrográfica**

**Photographs courtesy of the participants**

Fotografias cedidas pelos participantes

Programme supported by | Apoio para Realização do Programa

**IFLA – International Federation of Landscape Architects/ Western Region**

[www.iflaonline.org](http://www.iflaonline.org)

**UNESCO**

[www.unesco.org](http://www.unesco.org)

**FUPAM – Fundação para a Pesquisa Ambiental**

[www.fupam.com.br](http://www.fupam.com.br)

**ABAP – Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas**

[www.abap.org.br](http://www.abap.org.br)

**FAUUSP – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo,**

**Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

[www.fau.usp.br](http://www.fau.usp.br)